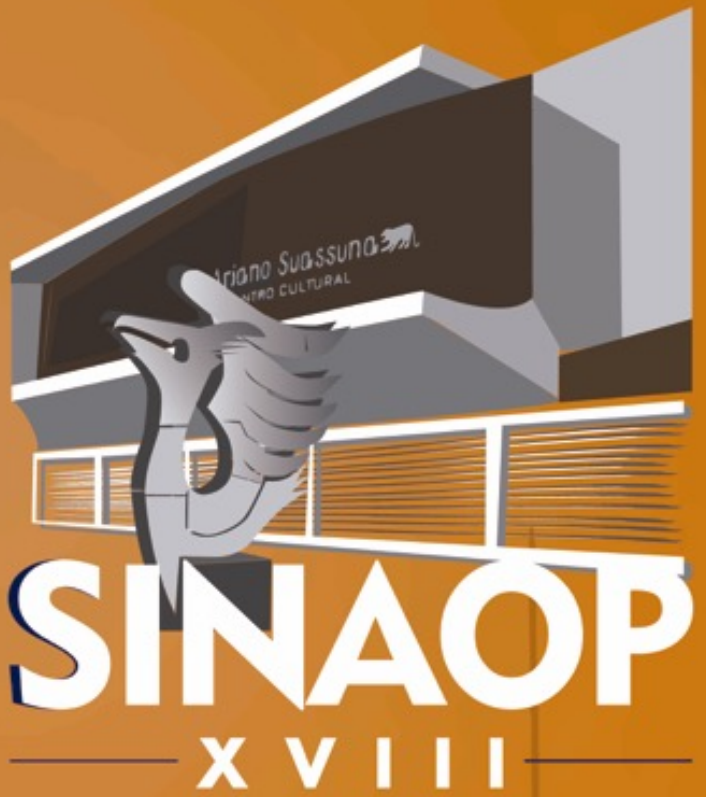
REPAROS PRECISOS EM PAVIMENTOS ASFÁLTICOS

Elci Pessoa Júnior



OBRAS PÚBLICAS:
PLANEJAMENTO, CONTROLE
E EFETIVIDADE

JOÃO PESSOA • 5 A 9 DE NOVEMBRO • 2018

Realização:
IBRAOP
Tribunal de Contas do Estado da Paraíba
Apoio:
ATRICON
Instituto Rui Barbosa
SEBRAE
CREA-PB

A norma técnica a ser observada para a execução de recuperações de defeitos em pavimentos asfálticos é a DNIT 154/2010–ES

Essa norma está disponível para download no nosso curso

As patologias em pavimentos evoluem de gravidade rapidamente, de modo que, entre o projeto e a execução da obra, as soluções concebidas podem não mais ser as recomendáveis em determinados trechos

A definição da solução adequada, no momento da execução da obra, é de fundamental importância para que se evite desperdício de dinheiro público com serviços meramente paliativos

O Serviço somente é recomendável quando a patologia ocorre no trecho de modo esparso







- ➔ o Engenheiro fiscal deve inicialmente inspecionar o trecho e analisar se a solução de tapa-buraco continua sendo a mais indicada;

- ➔ No momento seguinte, deve percorrer a pé todo o trecho e demarcar, com tinta, todas as áreas a serem recuperadas;
  - ➔ deve se estender 30cm além daquela efetivamente degradada

O Engenheiro fiscal deverá anotar, uma a uma, as dimensões das áreas a serem trabalhadas. Essas medidas serão utilizadas como parâmetro para medição.

- O perímetro deve ser recortado de modo a obter-se bordas verticais
  - Os recortes poderão ser executados com picaretas, marteletes, serras corta-pisos com disco diamantado, ou até mesmo pequenas fresadoras;

➔ Providenciar, depois, a limpeza do local, o que poderá ser realizado com vassouras ou, preferencialmente, jatos de ar comprimido;

- Em seguida, deve-se aplicar um ligante asfáltico em toda a superfície de contato com a massa asfáltica do remendo, inclusive as arestas verticais
  - Utilizar CM-30, RR-1C OU EAI;
  - Caso se utilize o CM-30, aguardar 24h



- Lançar a mistura asfáltica especificada, que pode ser, basicamente:
  - CBUQ
    - Vantagens:
      - Conforto
      - Durabilidade
      - Acabamento
    - Cuidados:
      - **Precisa ser compactada a quente**
  - PMF

A mistura asfáltica deve ser espalhada numa espessura tal que garanta, após a compactação, o perfeito nivelamento entre o remendo e do revestimento existente

Peso do material espalhado = Peso do material compactado

Volume espalhado x D_e = Volume compactado x D_c

(Área x E_e) x D_e = (Área x E_c) x D_c

$$E_e = E_c \times \frac{D_c}{D_e}$$


Caiado
Caiado

➔Compactar-se até que o GC atinja patamar entre 97% e 101%

➔Utilizar Rolo compressor ou placas vibratórias;



Ao final dos serviços os remendos somente devem ser percebidos pela cor



Remendo profundo:

Executa-se remendo profundo quando a panela foi decorrente de algum defeito das camadas inferiores



Além do revestimento asfáltico, repara-se também as camadas granulares (solo, brita ou misturas)

- ➔ Segue-se os procedimentos de tapa buraco além dos seguintes;
- ➔ Todo o solo contaminado deve ser substituído por brita graduada;
- ➔ Compactação em camadas de espessuras não superiores a 15cm;
- ➔ Garantir o mesmo grau de compactação exigido para as respectivas camadas a serem substituídas;

PLANO DE ATAQUE:

1) Se os recortes NÃO alcançaram a camada de base:

➔1ª Frente de Serviço:
  ➔Recorte das áreas

➔2ª Frente de Serviço:
  ➔Limpeza e aplicação da pintura de ligação;
  ➔Espalhamento e compactação da massa asfáltica.

Deve-se isolar a área, sobretudo para se evitar acidentes

2) Se os recortes ALCANÇARAM a camada de base:

➔1ª Frente de Serviço:
  ➔Recorte, limpeza e aplicação da imprimação nas áreas

➔2ª Frente de Serviço (24h de retardo):
  ➔Espalhamento e compactação da massa asfáltica.

Redobrar os cuidados com o isolamento dos buracos já imprimados

Por que então os remendos têm pequena vida útil?



CONTATOS :

Elci Pessoa Júnior



(81) 99972-6701



elci.junior@terra.com.br



Elci Pessoa Junior